

# A LEI 10.639/2003 GARANTIU MUDANÇAS NO ENSINO? ANÁLISE DO CONTEÚDO DE GEOMETRIA EM UM LIVRO DIDÁTICO DE MATEMÁTICA

Franciele Machado Lopes Netto (PUC-MG [francielelopesnetto@gmail.com](mailto:francielelopesnetto@gmail.com))

Grupo de trabalho: GT 01 - NACIONAL - Centros de ciências e saberes: Descolonização dos discursos e práticas antirracistas

Esta comunicação se situa em uma pesquisa de doutorado cujo objetivo é verificar se a Lei 10.639/2003 está sendo efetivada nos livros didáticos de Matemática do Ensino Fundamental, adotados na rede de escolas públicas do Espírito Santo. Esta apresentação objetiva verificar se existe menção a história da África e culturas africanas ou afro-brasileira nos capítulos analisados em um livro didático de uma das edições que serão analisados na pesquisa, fundamentada pelas reflexões: “(...) quando e onde está a memória africana (...) no currículo escolar? Onde e quando a história da África, o desenvolvimento de suas culturas e civilizações, as características do seu povo, foram ou são ensinadas nas escolas brasileiras? (...)” (Nascimento, p. 113, 2017). As questões dialogam com a análise de Michael Apple sobre a atuação da escola na disseminação da hegemonia cultural e ideológica, formalizando, mediante o currículo, a seleção dos conhecimentos a serem ensinados e quais seguirão invisibilizados (Silva, 2005). A colonialidade representa a face oculta da modernidade, firmou o conhecimento ocidental como dominante, constituiu uma lógica de poder que legitima a hegemonia e controla o saber. (Quijano, 2002; Mignolo, 2016). Realizou-se um recorte do livro Matemática e Realidade, dos autores Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce e Antônio Machado, nos assuntos de Geometria no exemplar do 7º ano, publicado pela editora Saraíva em 2022. A análise foi fundamentada em Zuin (2007) e o método em Bardin (1977). Recorremos a Quijano (2002) e Mignolo (2016) para compreensão do processo colonizador, quanto ao currículo Silva (2005) e Apple (2008), fundamentamos a história e a cultura dos africanos e afrodescendentes em Nascimento (2019). Constatou-se a ausência da História e Cultura Africana, identificamos a presença de uma imagem e um desenho de pessoas negras, embora evidencie diversidade étnica e representação sociocultural, não se vincula diretamente à Lei 10.639/2003, ainda que seja possível uma interpretação a partir do artigo 26-A. Observou atividades e referências históricas sobre a Grécia, a Índia e a Rússia, mas nenhuma citação ao continente africano. Em síntese, a efetivação da Lei 10.639/2003 ainda demanda atenção, visto que nenhuma das unidades analisadas apresentou o tema preconizado na legislação.

Palavras-chave: Lei 10.639/2003; decolonialidade; ensino da matemática.

## DID LAW 10.639/2003 GUARANTEE CHANGES IN EDUCATION? ANALYSIS OF GEOMETRY CONTENT IN A MATHEMATICS TEXTBOOK

This paper is part of a doctoral research project aimed at verifying whether Law 10.639/2003 is being implemented in Elementary School Mathematics textbooks used in public schools in Espírito Santo. This presentation aims to verify whether there is any mention of African history and African or Afro-Brazilian cultures in the chapters analyzed in a textbook from one of the editions that will be analyzed in the research, based on the reflections: "(...) when and where is African memory (...) in the school curriculum? Where and when were or are the history of Africa, the development of its cultures and civilizations, the characteristics of its people, taught in Brazilian schools?" (...) (Nascimento, p. 113, 2017). The questions dialogue with Michael Apple's analysis of the role of schools in disseminating cultural and ideological hegemony, formalizing, through the curriculum, the selection of knowledge to be taught and which will remain invisible (Silva, 2005). Coloniality represents the hidden face of modernity, establishing Western knowledge as dominant, constituting a logic of power that legitimizes hegemony and controls knowledge (Quijano, 2002; Mignolo, 2016). An excerpt from the book "Mathematics and Reality" by Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce, and Antônio Machado was made, in the subjects of Geometry in the 7th-grade copy, published by Saraíva in 2022. The analysis was based on Zuin (2007) and the method on Bardin (1977). We used Quijano (2002) and Mignolo (2016) to understand the colonizing process, as well as Silva (2005) and Apple (2008) regarding the curriculum, and we based the history and culture of Africans and Afro-descendants on Nascimento (2019). We noted the absence of African History and Culture, and identified the presence of an image and drawing of Black people. Although this highlights ethnic diversity and sociocultural representation, it is not directly linked to Law 10.639/2003, although an interpretation based on Article 26-A is possible. We observed activities and historical references to Greece, India, and Russia, but no mention of the African continent. In summary, the implementation of Law 10.639/2003 still requires attention, as none of the units analyzed presented the theme advocated in the legislation.

Keywords: Law 10.639/2003; decoloniality; mathematics teaching.